



## ANÁLISE DA ÉTICA NO USO DAS REDES SOCIAIS PARA PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO À LUZ DO CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO NUTRICIONISTA

CAMILA FERREIRA DE SOUZA COSTA; DERICK MENDES BANDEIRA; DEYSIANNE SILVA CRUZ

**INTRODUÇÃO:** O Instagram é uma rede social amplamente utilizada por nutricionistas para divulgarem seus serviços e propagarem informações sobre saúde. No entanto, frequentemente o fazem forma antiética. **OBJETIVO:** Identificar se os conteúdos dissipados na rede social de nutricionistas que atuam no Estado do Rio de Janeiro estão de acordo com o Código de Ética e Conduta do Nutricionista (CECN), publicado em 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, cujo cenário é o aplicativo Instagram. O instrumento de coleta de dados da pesquisa foi um *checklist* construído com base nos artigos contidos nos capítulos II, IV e V do CECN, 2018. Nele foram estabelecidos todos os critérios que seriam utilizados para avaliar os conteúdos publicados online. De cada conta foram avaliadas as 20 postagens mais recentes. Para tanto, foram selecionados 52 perfis de profissionais de nutrição, inscritos no CRN4. Os nutricionistas foram divididos em 4 grupos, de 13 integrantes cada, de acordo com o número de seguidores que possuíam (I: menos de 3 mil; II: de 3.000 a 4.999; III: de 5.000 a 6.999; e IV: 7.000 ou mais seguidores). **RESULTADOS:** Ao todo, foram analisadas 1.040 postagens. Observamos que os erros éticos mais frequentes foram a divulgação de conteúdo sem respaldo técnico científico (647 postagens; 62,21%) e realização de postagem sobre orientação dietética sem informar que os resultados podem não ocorrer da mesma forma para todos (569 postagens; 54,71%). Divulgar dados dos pacientes, compartilhar informações nutricionais sem intenção de promover saúde ou educar, divulgar imagem corporal de si ou de terceiros e fazer publicidade de serviços de empresas eram erros éticos associados a um maior número de seguidores ( $p < 0,05$ ). Por fim, observamos que 84,61% dos nutricionistas não informam seu número de registro do CRN no perfil. Entretanto, os que o faziam tendiam a cometer menos erros éticos em suas postagens. **CONCLUSÃO:** Os nutricionistas avaliados nesta pesquisa cometeram grande quantidade de infrações éticas em suas postagens no Instagram. O fato de esses erros se tornarem mais frequentes em contas com maior número de seguidores é ainda mais preocupante, pois este público pode tornar-se propagador de práticas nocivas à saúde.

**Palavras-chave:** Alimentação, ética, Instagram, Nutrição, Redes sociais.